

Fluxo de brasileiros na Flórida bate recorde

Estados Unidos são o destino favorito dos brasileiros que querem fugir da violência urbana e das crises moral e econômica.

19/09/2016 17:30:48

A violência urbana e as crises moral e econômica são os principais fatores que estão levando brasileiros a residir em outros países. E os Estados Unidos são o destino favorito. De acordo com o Ministério das Relações Exteriores, atualmente há cerca de 1,4 milhão de brasileiros morando na Terra do Tio Sam, sendo que 400 mil deles estão na Flórida . Em 2015, o estado contabilizou 105 milhões de visitantes – recorde, que também aconteceu em Orlando , quando 66,1 milhões de turistas estiveram na cidade, sendo 770 mil brasileiros.

Para o economista Álvaro Lima , autor do livro “Brasileiros na América” , o perfil do imigrante brasileiro é diferente do de outros latinos, como os vindos do México e de países centro-americanos. “Ele costuma ter mais escolaridade e normalmente possui ensino superior”.

Levando muita esperança na bagagem, os brasileiros vão em busca de sucesso profissional e qualidade de vida. Este foi o caso do carioca Flávio Augusto da Silva . Nascido e criado na periferia do Rio de Janeiro, e ex-estudante de escola pública, ele comprou o Orlando City Soccer Club , clube de futebol profissional nos EUA, que passou a disputar a elite do futebol norte-americano. Em 2014, o meia brasileiro Kaká foi contratado pelo clube.

Já o médico Mauri Carakushansky , que em 1997 chegou jovem e sozinho ao país, demonstrou sua capacidade profissional ao longo dos anos e, além de ter alcançado o tão almejado cargo de chefe do Nemours Children’s Hospital, foi qualificado em 2015 como um dos melhores endocrinologistas pediátricos dos EUA.

As histórias de conquistas dos brasileiros se multiplicam, em todas as áreas. O publicitário Wendel Ferrari saiu despretensiosamente de São Bernardo/SP para alugar casas para brasileiros em Orlando. Hoje embolsa R\$ 30 mil por mês. “Foi a melhor coisa que eu fiz”, comemora. Outro que só tem motivos para celebração é Pedro Luís Farias , de 17 anos, morador de Brasília, que acaba de concluir o Ensino Médio e já foi aceito em 12 universidades dos EUA, inclusive para Harvard.

Residindo em Miami há pouco mais de um ano, Renato Mendonça se sente em casa: ele abriu um salão de design de sobancelhas em South Beach e já planeja ampliar o negócio: "Miami é a cidade

menos americana dos EUA – uma cidade muito latina, com uma mistura muito grande de brasileiros, colombianos, venezuelanos, haitianos, russos... Isso facilitou a nossa adaptação", explica ele, que admite não ter "a mínima vontade de voltar ao Brasil, nem a passeio".

A brasileira, com dupla cidadania, Valquiria Gomes Pidgeon, diretora da Florida 360 Investments & Realty, acredita que um dos fatores que mais motiva o empresário a empreender na Flórida é a baixa carga tributária, uma das menores do país. Além disto, os juros nos EUA para financiamento de imóveis nunca estiveram tão baixos (média de 2% a 3% ao ano).

As oportunidades são grandes; e as expectativas maiores ainda. Mas, antes de tomar a decisão de sair do Brasil, a especialista alerta sobre a importância de um amplo planejamento. "É preciso cobrir várias frentes para emigrar ou investir com segurança". Justamente para tirar dúvidas dos brasileiros, ela está organizando um evento, em novembro, quando será possível obter informações detalhadas sobre moradia, negócios e alternativas imigratórias para os EUA. A demanda já superou as mais otimistas expectativas. "A procura tem sido tão surpreendentemente positiva que devemos realizar outro encontro em dezembro".